

NOME: ALINE SAMPAIO VIEIRA

TÍTULO: A CONTRADIÇÃO DE ALGUMAS DECISÕES DA SUPREMA CORTE

AUTORES: DIOGO NORBERTO MESTI , ALINE SAMPAIO VIEIRA, ALINE SAMPAIO VIEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: Direito, Contradição, Jurisprudência, Ordenamento Jurídico, STF

RESUMO

Este texto trata a respeito da contradição no ordenamento jurídico, com a finalidade de demonstrar qual é a relação entre contradição e a completude do ordenamento jurídico brasileiro, buscando exemplos práticos para exemplificar tal ideia em algumas jurisprudências. O objetivo é ver em que sentido a contradição será útil ou deturpará o Direito, através de uma revisão bibliográfica e consulta às decisões do Supremo Tribunal Federal. A lei não é a única forma de buscar a Justiça, pois existem lacunas que deixam a Lei em segundo plano, em casos que não são descritos por ela, onde pode prevalecer a aplicação de fontes formais, como a analogia, os princípios e os costumes. Imaginemos que, no Supremo Tribunal Federal, órgão máximo superior aos outros tribunais, ocorresse o julgamento de um mesmo caso com decisões contraditórias. Como pensar que um órgão de última instância pode conter contradições em suas decisões? Cada ministro tem seu modo de "ver o direito", mas as decisões em relação a um mesmo caso precisam ser homogêneas. Tudo depende de cada caso particular, tendo em vista que as relações humanas são muito complexas e contraditórias. A lei não engloba todos os casos, os casos é que precisam se amoldar às leis, pois segundo o pensamento de Vico, os casos são infinitos, enquanto as leis são finitas, e não conseguem acompanhar todas as relações humanas. Diante do problema da contradição ser vista em sentido negativo por muitos juristas, este trabalho tenta demonstrar o lado positivo da contradição, expondo a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal e levantando a seguinte questão: a contradição faz parte do ordenamento jurídico, ou ela o deturpa? O Direito não é uma ciência exata, justamente pelo fato de regular as relações humanas, e por mais que o poder emane do povo, precisamos controlar isso de uma maneira que todos tenham igualdade e justiça. Por isso, defendemos como a contradição pode servir para atingir este objetivo.